



Ministério das Finanças  
e do Fomento Empresarial

Direção Nacional do Orçamento  
e da Contabilidade Pública

***Relatório Financeiro sob o  
Regime de Caixa de acordo  
com as Normas Internacionais  
da Contabilidade para o Setor  
Público (IPSAS na base de caixa).***

**Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa de acordo  
com as Normas Internacionais da Contabilidade para o  
Setor Público (IPSAS na base de caixa)**

**Demonstrações Financeiras**  
**1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023**

Índice

1. Demonstrativo de Fluxo de Caixa.....	5
2. Demonstração do Desempenho Orçamental.....	6
3. Notas Explicativas .....	7
Nota 1: Contexto Operacional.....	7
Nota 2: Políticas Contabilísticas.....	7
Nota 3: Abrangência.....	8
Nota 4: Data da Autorização.....	8
Nota 5: Das Receitas e Despesas.....	8
Nota 6: Caixa e Equivalentes de Caixa.....	9
Nota 7: Impostos.....	9
Nota 8: Contribuições para Segurança social .....	9
Nota 9: Transferências .....	10
Nota 10: Outras Receitas do Estado .....	10
Nota 11: Outros Recebimentos .....	11
Nota 12: Pessoal e Encargos.....	11
Nota 13: Aquisição de bens e serviços .....	12
Nota 14: Juros e outros encargos .....	12
Nota 15: Subsídios .....	12
Nota 16: Transferências.....	13
Nota 17: Benefícios Sociais.....	13
Nota 18: Outras Despesas do Estado .....	14
Nota 19: Adiantamentos por regularizar .....	14
Nota 20: Outros Pagamentos .....	14
Nota 21: Venda de ativos não financeiros.....	15
Nota 22: Empréstimos concedidos – amortização .....	15
Nota 23: Depósitos Certificação Poupança Mi - Levantamentos.....	15
Nota 24: Compra de Ativos não Financeiros.....	16
Nota 25: Ações e Outras Participações Mercado Interno – Aquisição.....	16
Nota 26: Empréstimos Concedidos Mercado Interno .....	16
Nota 27: Empréstimos Obtidos – Mercado interno.....	17
Nota 29: Amortização de Empréstimo Interno.....	18
Nota 30: Amortização de Empréstimo Externo .....	18
Nota 31: Amortização de Empréstimo Leasing.....	18
Nota 34: Saldo Inicial e Final de Caixa.....	19

## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

### 1. Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Mapa do IPSAS - Demonstrativo de Fluxo de Caixa	2022	2023	Referência
<b>Fluxos Operacionais</b>			
<b>Recebimentos</b>	<b>66 983 038 537</b>	<b>74 853 133 082</b>	
Impostos	44 146 243 516	49 698 853 466	7
Segurança Social	81 668 163	74 620 124	8
Transferências	2 131 012 918	3 460 782 812	9
Outras Receitas do Estado	6 304 377 264	11 589 805 610	10
Outros recebimentos (terceiros)	14 319 736 676	10 029 071 070	11
<b>Pagamentos</b>	<b>75 329 197 316</b>	<b>72 865 788 920</b>	
Despesas com pessoal	21 984 732 430	22 358 120 236	12
Aquisição de bens e serviços	10 420 391 295	11 970 646 874	13
Juros e outros encargos	5 375 603 502	5 866 552 414	14
Subsídios	1 964 703 215	2 575 915 554	15
Transferências	5 646 836 142	5 839 679 768	16
Benefícios Sociais	9 009 861 343	9 664 165 738	17
Outras Despesas	2 876 854 894	1 906 013 205	18
Adiantamentos por regularizar	866 903 018	916 958 869	19
Outros pagamentos (terceiros)	17 183 311 477	11 767 736 262	20
<b>Fluxo Líquido Operacional</b>	<b>-8 346 158 779</b>	<b>1 987 344 162</b>	
<b>Fluxos de Investimentos</b>			
<b>Recebimentos</b>	<b>3 693 616 001</b>	<b>2 637 366 974</b>	
Venda activos não financeiros	436 993 371	138 977 321	21
Empréstimos Concedidos Mi - Amortizações	197 532 651	283 581 139	22
Depósitos Certif. Depósito Poupan Mi - Levantament	3 059 089 979	2 214 808 514	23
<b>Pagamentos</b>	<b>8 423 214 504</b>	<b>7 238 309 001</b>	
Compra de activos não financeiros	4 631 419 958	4 572 622 754	24
Acções e Outras Participações Mi - Aquisição	2 716 311 066	2 200 394 480	25
Empréstimos Concedidos Mi - Concedidos	1 075 483 480	465 291 767	26
<b>Fluxo Líquido Investimento</b>	<b>-4 729 598 503</b>	<b>-4 600 942 027</b>	
<b>Fluxos de Financiamento</b>			
<b>Recebimentos</b>	<b>34 586 608 300</b>	<b>26 049 637 195</b>	
Empréstimos Obtidos Pmi - Aquisições	22 323 473 703	15 862 610 233	27
Empréstimos Obtidos Pme - Aquisições	12 263 134 597	10 187 026 962	28
<b>Pagamentos</b>	<b>21 245 605 921</b>	<b>24 111 304 591</b>	
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações	13 645 935 521	14 247 231 075	29
Empréstimos Obtidos Pme - Amortizações	7 479 266 294	9 784 394 327	30
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações Leasing	120 404 106	79 679 189	31
<b>Fluxo Líquido Financiamento</b>	<b>13 341 002 379</b>	<b>1 938 332 604</b>	
<b>Fluxo Líquido Total</b>	<b>265 245 096</b>	<b>-489 360 726</b>	
<b>Saldo Inicial de Caixa</b>	<b>2 007 549 781</b>	<b>3 894 356 719</b>	32
<b>Saldo Final de Caixa</b>	<b>3 894 356 719</b>	<b>1 679 548 205</b>	32

Fonte: Ministério das Finanças e Fomento Empresarial

## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

### 2. Demonstração do Desempenho Orçamental

Mapa do IPSAS - Demonstrativo Desempenho Orçamental	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Realizadas	% Inicial	% Atual
<b>Receitas operacionais</b>					
Impostos	44 350 416 191	44 350 416 191	49 698 853 466	112,1%	112,1%
Segurança Social	71 424 961	71 424 961	74 620 124	104,5%	104,5%
Transferências	6 008 611 363	9 862 011 362	3 460 782 812	57,6%	35,1%
Outras receitas	13 807 926 062	13 807 926 062	11 589 805 610	83,9%	83,9%
Outros recebimentos			10 029 071 070	-	-
<b>Soma das Receitas operacionais</b>	<b>64 238 378 577</b>	<b>68 091 778 576</b>	<b>74 853 133 082</b>	<b>116,5%</b>	<b>109,9%</b>
<b>Receitas (vendas) dos Ativos e Passivos</b>					
	<b>747 401 943</b>	<b>747 401 943</b>	<b>138 977 321</b>	<b>18,6%</b>	<b>18,6%</b>
Ativos Fixos	398 463 054	398 463 054	21 222 615	5,3%	5,3%
Valores	113 938 889	113 938 889	87 345 369	76,7%	76,7%
Recursos naturais	220 000 000	220 000 000	30 409 337	13,8%	13,8%
<b>Soma Venda de Ativos e Passivos</b>	<b>747 401 943</b>	<b>747 401 943</b>	<b>138 977 321</b>	<b>18,6%</b>	<b>18,6%</b>
<b>Total das Receitas</b>	<b>64 985 780 520</b>	<b>68 839 180 519</b>	<b>74 992 110 403</b>	<b>115,4%</b>	<b>108,9%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>					
Despesas com pessoal	24 581 079 331	24 934 655 309	22 358 120 236	91,0%	89,7%
Aquisição de bens e serviços	14 764 544 188	18 008 233 476	11 970 646 874	81,1%	66,5%
Juros e outros encargos	5 877 243 068	5 968 543 068	5 866 552 414	99,8%	98,3%
Subsídios	2 021 562 074	2 600 718 695	2 575 915 554	127,4%	99,0%
Transferências	6 502 473 249	6 568 492 199	5 839 679 768	89,8%	88,9%
Benefícios Sociais	9 143 394 633	9 895 672 292	9 664 165 738	105,7%	97,7%
Outras Despesas	3 217 502 742	2 360 363 534	1 906 013 205	59,2%	80,8%
Adiantamento por regularizar			916 958 869	-	-
Outros pagamentos			11 767 736 262	-	-
<b>Soma das Despesas operacionais</b>	<b>66 107 799 286</b>	<b>70 336 678 572</b>	<b>72 865 788 920</b>	<b>110,2%</b>	<b>103,6%</b>
<b>Compra de Ativos e Passivos</b>					
	<b>9 948 778 238</b>	<b>9 828 405 801</b>	<b>4 739 919 348</b>	<b>47,6%</b>	<b>48,2%</b>
Ativos Não Financeiros	11 903 868 045	12 667 122 184	4 572 622 754	38,4%	36,1%
Ativos Financeiros	1 955 089 807	2 838 716 383	-167 296 594	-8,6%	-5,9%
<b>Soma Compra de Ativos e Passivos</b>	<b>9 948 778 238</b>	<b>9 828 405 801</b>	<b>4 739 919 348</b>	<b>47,6%</b>	<b>48,2%</b>
<b>Total das Despesas</b>	<b>76 056 577 525</b>	<b>80 165 084 373</b>	<b>77 605 708 268</b>	<b>102,0%</b>	<b>96,8%</b>
<b>Saldo Global</b>	<b>-11 070 797 005</b>	<b>-11 325 903 854</b>	<b>-2 613 597 865</b>	<b>23,6%</b>	<b>23,1%</b>
<b>Passivos Financeiros - novo financiamento</b>					
	<b>31 686 450 529</b>	<b>31 941 557 409</b>	<b>26 049 637 195</b>	<b>82%</b>	<b>82%</b>
Empréstimos Obtidos Pmi - Aquisições	16 650 478 263	16 650 478 263	15 862 610 233	95%	95%
Empréstimos Obtidos Pme - Aquisições	15 012 642 793	15 267 749 673	10 187 026 962	68%	67%
Depósitos Certif Depósito Poupan Pme Aquisições	23 329 473	23 329 473	0		
<b>Passivos Financeiros - reembolsos de financiamento</b>					
	<b>20 615 653 555</b>	<b>20 615 653 555</b>	<b>24 111 304 591</b>	<b>117%</b>	<b>117%</b>
Empréstimos Obtidos Pme - Amortizações	10 605 905 265	10 605 905 265	9 784 394 327	92%	92%
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações	9 822 748 290	9 822 748 290	14 247 231 075	145%	145%
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações Leasing	187 000 000	187 000 000	79 679 189	43%	43%
<b>Financiamento Líquido</b>	<b>11 070 796 976</b>	<b>11 325 903 854</b>	<b>1 938 332 604</b>		
<b>Saldo Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-489 360 726</b>		

Fonte: Ministério das Finanças e Fomento Empresarial

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023**

**3. Notas Explicativas**

**Nota 1: Contexto Operacional**

O Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial, cujas competências são fixadas no artigo 14º do Decreto Lei n.º 37/2016 de 17 de junho, republicado pelo Decreto Lei n.º 14/2018, de 7 de março, constitui uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito público, tendo como uma das atribuições a gestão das finanças do Estado, donde decorre a competência de através da Direção Nacional do Orçamento e Contabilidade Pública, coordenar a preparação e compilação das Contas Públicas do Estado, nos termos definidos no Decreto Lei nº 28/2018, de 24 de maio de 2018, em respeito aos princípios e normas gerais estabelecidos na Lei de enquadramento orçamental, da contabilidade pública e dos classificadores orçamentais.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com os princípios fundamentais de contabilidade, das normas internacionais do IPSAS (*International Public Sector Accounting Standards*) e demais práticas emanadas da legislação em vigor, concernentes a Contabilidade de Caixa.

Essas demonstrações financeiras são constituídas pela Demonstração de Recebimentos e Pagamentos de Caixa e pela Demonstração de Desempenho Orçamental, a partir de informações do Sistema Integrado de Gestão Orçamental e Financeira do Governo (SIGOF) e das Notas Explicativas.

**Nota 2: Políticas Contabilísticas**

O Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial elaborou as demonstrações financeiras, que integram a prestação de contas do IV trimestre de 2023 e que estão em processo de adequação aos procedimentos, práticas e divulgação das demonstrações financeiras em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NICSP sob o regime de caixa) e as boas práticas cabo-verdianas de Contabilidade Pública. Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Escudos Cabo-verdianos (CVE), que é a moeda oficial do país e também a moeda de apresentação.

### Nota 3: Abrangência

As demonstrações financeiras são do Governo Central, formado pelos Órgãos de Soberania, Serviços Simples (Ministérios), Institutos Públicos, Fundos e Serviços Autônomos e por duas Agência Reguladoras, perfazendo um total de 79 instituições, cada qual com obrigação da execução do orçamento no sistema integrado de gestão orçamental e financeira do Governo (SIGOF) e do envio dos balancetes mensais, trimestrais e anuais conforme disposto no decreto Lei nº 1/2023, de 02 de janeiro de 2023.

Assim, o Governo Central abrange:

- Órgãos de Soberania – 8
- Serviços Simples – 23 (incluindo as estruturas que compõem a Chefia do Governo)
- Institutos Públicos, Fundos e Serviços Autônomos – 46
- Entidades Reguladoras - 2

### Nota 4: Data da Autorização

As demonstrações financeiras foram autorizadas para publicação em 15 de fevereiro de 2024 pelo Dr. Olavo Correia, Vice-Primeiro Ministro e Ministro das Finanças e do Fomento Empresarial.

### Nota 5: Das Receitas e Despesas

As receitas são provenientes de impostos, taxas, prestação de serviços, contribuição para segurança social, donativos, sendo recebidas por via bancária (registadas na conta única do tesouro), classificadas e escrituradas pelo regime de caixa, em Sistema de Contabilidade Pública Informatizado, seguindo as normas e os procedimentos estabelecidos no Decreto-lei n.º 29/2001, de 19 de novembro e no Decreto-lei do Orçamento do Estado de 2023, aprovado a 02 de janeiro de 2023.

As despesas foram realizadas para custeio das atividades de funcionamento, pessoal e encargos, e outras despesas de natureza institucional, obedecendo as fases da despesa pública (cabimento, autorização, verificação, liquidação e pagamento), sendo, na sua maioria, efetuadas através de ordem bancária/transferência eletrónica de fundos e escrituradas pelo regime de caixa no Sistema de Contabilidade Pública Informatizado, seguindo as normas e os procedimentos estabelecidos no Decreto-lei n.º 29/2001, de 19 de novembro e no Decreto-lei do Orçamento do Estado de 2023, aprovado a 02 de janeiro de 2023.



**Nota 6: Caixa e Equivalentes de Caixa**

As disponibilidades são mensuradas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data da transação dos recebimentos.

As disponibilidades da Administração Direta estão afetadas à Conta Única do Tesouro (CUT) que acolhe praticamente todas as disponibilidades financeiras da Administração Central.

**Nota 7: Impostos**

Impostos	Administração Direta	Fundos e Serviços Autônomos	Agregado	
	2023	2023	2023	2022
DGCI	24 466	0	24 466	18 709
DGA	25 233	0	25 233	25 438
<b>Total de Impostos</b>	<b>49 699</b>	<b>0</b>	<b>49 699</b>	<b>44 146</b>

No quarto trimestre de 2023, registrou-se um aumento de receita de impostos na ordem dos 12,6%, quando comparado aos dados do trimestre homólogo. Este acréscimo deriva das variações positivas dos impostos sobre rendimentos em 24,4%, do tributo especial unificado em 21,9%, dos impostos sobre bens e serviços em 12,7%, dos impostos sobre transações internacionais em 1,3% e outros impostos em 2,2%. As receitas da DGCI representaram 49,2% do total dos impostos e as arrecadadas pela DGA totalizaram os 50,8%.

**Nota 8: Contribuições para Segurança social**

Contribuições para segurança social	Administração Direta	Fundos e Serviços Autônomos	Agregado	
	2023	2023	2023	2022
Taxa social única	0	0	0	0
Contribuições para segurança social	74	0	74	81
Outras contribuições	0	0	0	1
<b>Total de Contribuições</b>	<b>75</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	<b>82</b>

As receitas advindas da segurança social, em dezembro de 2023, apresentaram um decréscimo de 8,6%, em face ao período homólogo de 2022. A sub-rubrica contribuições para a caixa de aposentações e pensões respondem por 99,3% do total da arrecadação das contribuições para a segurança social.

**Nota 9: Transferências**

Transferências	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2023	2023	2023	2022
Governos Estrangeiros	2 505	316	2 821	1 341
Organismos Internacionais	214	44	258	401
Administrações Públicas	73	309	382	389
<b>Total de Transferências</b>	<b>2 791</b>	<b>669</b>	<b>3 461</b>	<b>2 131</b>

O agrupamento económico das transferências apresentou um acréscimo na ordem dos 62,4%, comparativamente ao período homólogo, sendo a rubrica governos estrangeiros representando 81,5% e as administrações públicas 11,0% do total de arrecadação desta receita. Concerne aos organismos internacionais o peso remanescente de 7,5% do total.

**Nota 10: Outras Receitas do Estado**

Outras Receitas do Estado	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2023	2023	2023	2022
Rendimentos de propriedade	4 818	212	5 030	336
Venda de bens e serviços	4 052	1 624	5 676	5 282
Multas e outras penalidades	414	11	425	264
Outras transferências	73	160	233	122
Outras receitas diversas e não especificadas	183	43	226	301
<b>Total de Outras Receitas</b>	<b>9 540</b>	<b>2 050</b>	<b>11 590</b>	<b>6 304</b>

No trimestre em análise, a rubrica outras receitas registaram um acréscimo de 83,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, através da performance das sub-rubricas que compõem os principais elementos desse agregado de receitas:

- i. venda de bens e serviços, que aumentaram 7,5% (+394,6 milhões de CVE), devido a variação positiva, nomeadamente na taxa de segurança aeroportuária, das taxas de serviços de passaportes, das taxas de serviços aduaneiros guarda-fiscal, taxas de serviços policiais, dos emolumentos pessoais dos serviços de polícias e fronteiras, dos emolumentos judiciais, das taxas de serviços de viação, das outras taxas diversas e das outras taxas de outros serviços;
- ii. rendimentos de propriedade registou um acréscimo 4.494,0 milhões de CVE, essencialmente nas sub-rubricas rendas de outras concessões e outras rendas;
- iii. verificou-se uma variação homóloga positiva nas receitas com multas e outras penalidades em 60,8% (+160,6 milhões de CVE);

## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

- iv. uma diminuição na rubrica das outras receitas diversas e não especificadas em 24,8%; (-74,5 milhões de CVE), especificamente nas arrecadações com receitas na rubrica outras receitas diversas não especificadas;
- v. registou-se um aumento na arrecadação das outras transferências em 90,6% (+110,7 milhões de CVE).

### Nota 11: Outros Recebimentos

No agrupamento “outros recebimentos” enquadra-se os recebimentos por conta de terceiros e que são depositados no Tesouro, nomeadamente, cauções e contas de entidades externas ao Governo abertas no banco Tesouro e montantes dos cheques e transferências já emitidas que carecem de compensação financeira.

Até dezembro de 2023, registou-se um total de recebimentos de 10.029,1 milhões de CVE, enquanto que no mesmo período em 2022 o valor recebido foi de 14.319,7 milhões de CVE.

### Nota 12: Pessoal e Encargos

Pessoal e Encargos	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2023	2023	2023	2022
Pessoal e encargos				
Remunerações certas e permanentes	14 240	5 724	19 964	19 949
Encargos com a segurança social	1 807	587	2 394	2 036
<b>Total Pessoal e encargos</b>	<b>16 047</b>	<b>6 311</b>	<b>22 358</b>	<b>21 985</b>

No quarto trimestre de 2023, as despesas com pessoal e encargos representaram 34,0% do total das despesas da Administração Central, atingindo os 22.358,1 milhões de CVE, sendo que as remunerações certas e permanentes respondem a 89,3% do total desta rúbrica e os Encargos com a segurança social 10,7%. Estão incluídos nesse grupo, a remuneração do pessoal ativo e subsídios.

Compreende ainda, as obrigações laborais de responsabilidade do empregador, contribuições a entidade de previdência e benefícios eventuais englobando encargos com saúde, seguros e acidentes no trabalho entre outros.

A Administração direta corresponde a 71,8% do total de despesas desta rúbrica e os Fundos e Serviços Autónomos com 28,2%. Comparando o ano de 2023 com o ano de 2022, verificou-se que as despesas com pessoal e encargos aumento de 1,7% (+373,4 milhões de CVE).

**Nota 13: Aquisição de bens e serviços**

Aquisição de bens e serviços	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2023	2023	2023	2022
Aquisição de bens	1 547	1 668	3 216	3 480
Aquisição de serviços	6 577	2 178	8 755	6 940
<b>Total aquisição de Bens e serviços</b>	<b>8 124</b>	<b>3 846</b>	<b>11 971</b>	<b>10 420</b>

A rubrica aquisição de bens e serviços, quando comparado com mesmo período do ano de 2022, apresentou um aumento de 14,9%, correspondendo a um peso de 18,2% do total das despesas, situando-se em 11.970,6 milhões de CVE.

Analisando a execução em termos desagregados, constatou-se que, as despesas com aquisição de bens correspondem a 26,9% e a aquisição de serviços 73,1% do total de despesas desta rubrica económica.

**Nota 14: Juros e outros encargos**

Juros e outros encargos	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2023	2023	2023	2022
Juros da dívida Externa	2 505	0	2 505	2 006
Juros da dívida Interna	3 285	0	3 285	3 330
Outros Encargos	77	0	77	40
<b>Total de juros e encargos</b>	<b>5 867</b>	<b>0</b>	<b>5 867</b>	<b>5 376</b>

Comparando-se o quarto trimestre de 2023 com o de 2022, verificou-se um aumento de 9,1% na rubrica juros e outros encargos. Esta performance, deveu-se ao acréscimo nas despesas com os juros da dívida pública externa em 24,9% (+498,6 milhões de CVE) justificado, pela moratória do serviço da dívida concedida pelos credores bilaterais e um comercial no período homólogo precedente, bem como pelo início do pagamento de capital de alguns empréstimos e diminuição dos juros da dívida pública interna em 1,4% (45,0 milhões de CVE). Esse aumento resulta das novas emissões ocorridas nos anos transatos e no ano em análise.

**Nota 15: Subsídios**

Subsídios	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2023	2023	2023	2022
Subsídios Empresas Públicas Não Financeiras	753	294	1 047	545
Subsídios Empresas Privadas Não Financeiras	364	1 165	1 529	1 420
<b>Total de subsídios</b>	<b>123</b>	<b>1 459</b>	<b>2 576</b>	<b>1 965</b>

Em dezembro de 2023, a rubrica subsídios apresentou um aumento de 31,1% quando comparado com o mesmo período do ano transato, justificado pelos subsídios transferidos no

## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

âmbito da Resolução n.º 54/2021 de 16 de abril (resultante de indemnização compensatória anual pelas obrigações de serviço público de transporte marítimo de passageiros e cargas inter-ilhas) e dos subsídios às empresas petrolíferas e de eletricidade, no âmbito das medidas de políticas para reforçar a resiliência do sistema petrolífero/energético e do sistema alimentar do país, face a escalada de preços a nível internacional, na decorrência da crise internacional causada pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Medidas estas adotadas através das Resoluções n.º 28/2022 de 25 de março e n.º 64/2022, de 10 de junho.

### Nota 16: Transferências

Transferências	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2023	2023	2023	2022
Para Governos Estrangeiros	130	108	239	152
Organismos Internacionais	157	8	165	96
Administrações Públicas	5 205	147	5 352	5 399
Para outras Entidades	53	32	84,4	0
<b>Total de Transferências</b>	<b>5 545</b>	<b>295</b>	<b>5 840</b>	<b>5 647</b>

O total de transferências efetuadas aos organismos e entidades, para financiar as despesas, até dezembro de 2023, foi de 5.839,7 milhões de CVE, representando um aumento de 192,8 milhões de CVE, relativamente ao mesmo período do ano transato. Analisando a execução em termos desagregados, constatou-se que, as transferências destinadas a fazer face aos compromissos das administrações públicas correspondem a 91,6% do total das transferências, seguido das despesas para os governos estrangeiros com 4,1%, organismos internacionais com 2,8% e outras entidades com 1,4%.

### Nota 17: Benefícios Sociais

Benefícios Sociais	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2023	2023	2023	2022
Pensões e Reformas	6 657	1 967	8 624	7 925
Evacuações de Doentes	68	369	437	432
Outros Benefícios Sociais em Numerário	542	58	600	650
Benefícios Sociais Em Espécie	0	3	3	3
<b>Total de Benefícios Sociais</b>	<b>7 267</b>	<b>2 397</b>	<b>9 664</b>	<b>9 010</b>

Os gastos com benefícios sociais atingiram uma execução de 9.664,2 milhões de CVE. Do montante executado, atestou-se que, grande parte do mesmo, 89,2% foi canalizado para pensões e reforma. As pensões de aposentação e as pensões do regime não contributivo,

## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

cifraram em 5883,0 milhões de CVE e 2.121,5 milhões de CVE, respetivamente, representando 60,9% e 22,0% do total de benefícios sociais.

Relativamente aos benefícios de assistência social, estes assinalaram uma variação homóloga negativa de 7,6% (-49,3 milhões de CVE).

### Nota 18: Outras Despesas do Estado

Outras Despesas	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2023	2023	2023	2022
Seguros	30	27	57	55
Partidos Políticos	74	0	74	74
Organizações não governamentais	129	125	253	743
Restituições	350	3	354	301
Indeminzações	96	2	98	565
Outras Despesas	268	803	1 070	1 139
<b>Total de Outras Despesas</b>	<b>946</b>	<b>960</b>	<b>1 906</b>	<b>2 877</b>

No que se refere a rubrica “Outras despesas do Estado”, estas registaram uma diminuição no montante de 970,8 milhões de CVE, quando comparado com o mesmo período em 2022. A rubrica outras despesas do Estado correspondem a 2,9% do total de pagamentos efetuados pela Administração Central no quarto trimestre de 2023.

### Nota 19: Adiantamentos por regularizar

Esse agrupamento é referente aos adiantamentos efetuados à Comissão Nacional de Eleições e às Missões Diplomáticas e Postos Consulares. A regularização decorrerá no processo de consolidação das contas públicas, aquando da apresentação das contas de gerência. No período em análise a despesa por regularizar, situou-se em 917,0 milhões de CVE.

### Nota 20: Outros Pagamentos

No agrupamento “outros pagamentos” enquadra-se os pagamentos efetuados pelo Tesouro por conta de terceiros, utilizando os recursos destes depositados no Banco Tesouro e montantes dos cheques e transferências já emitidas que carecem de compensação financeira.

Até dezembro de 2023, verificou-se um total de pagamentos de 11.767,7 milhões de CVE contra 17.183,3 milhões de CVE do ano de 2022.

**Nota 21: Venda de ativos não financeiros**

<b>Venda Ativos Não Financeiros</b>	<b>Administração Directa</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Ativos fixos	18	3	21	12
Existências	0	0	0	0
Valores	0	87	87	0
Recursos naturais	30	0	30	425
<b>Total Venda Ativos Não Financeiros</b>	<b>48</b>	<b>91</b>	<b>139</b>	<b>437</b>

As vendas de ativos não financeiros cifraram-se em 139,0 milhões de CVE, registando um decréscimo de 68,2% (-298,0 milhões de CVE) comparativamente ao mesmo período do ano transato. Esta diminuição é devido a algumas vendas pontuais de ativos, que ocorreram em 2022 e não se registou em 2023.

**Nota 22: Empréstimos concedidos – amortização**

<b>Empréstimos Concedidos - Amortização</b>	<b>Administração Directa</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Empréstimos Concedidos	284	0	284	198
<b>Total de Empréstimos Concedidos</b>	<b>284</b>	<b>0</b>	<b>284</b>	<b>198</b>

Esta rubrica engloba as operações de amortizações efetuadas por terceiros no âmbito de empréstimos concedidos a título reembolsável. A conta de amortização de empréstimos concedidos no mercado interno resulta, essencialmente, do reembolso dos empréstimos concedidos às empresas públicas e autarquias locais.

**Nota 23: Depósitos Certificação Poupança Mi - Levantamentos**

Refere-se a movimentações nas contas bancárias, decorrente de saldos que foram utilizados para financiamento das despesas correntes. O total de saldos acumulados nesse trimestre é de 2.214,8 milhões de CVE.

**Nota 24: Compra de Ativos não Financeiros**

<b>Compra Ativos não financeiros</b>	<b>Administração Directa</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Ativos fixos	3 936	570	4 506	4 573
Existências	0	0	0	2
Recursos naturais	58	8	67	57
<b>Total de Compra Ativos não financeiros</b>	<b>3 995</b>	<b>578</b>	<b>4 572</b>	<b>4 631</b>

No quarto trimestre de 2023, a compra dos ativos não financeiros, registou um total de 4.572,6 milhões CVE, o que representa uma diminuição de 1,3% (-58,8 milhões de CVE), relativamente ao período homólogo. Esta performance, resulta do decréscimo da aquisição de ativos fixos e ativos de fixos, que ocorreram no terceiro trimestre de 2022, mas não registraram no mesmo período de 2023.

**Nota 25: Ações e Outras Participações Mercado Interno – Aquisição**

<b>Ações e Outras Participações</b>	<b>Administração Directa</b>	<b>Fundos e Serviços</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
BUCAN - CONSTRUÇÕES E IMOBILIARA, LC	94	0	94	0
IMOBILIARIA PROMOMAX, LIMITADA	31	0	31	0
INFORPRESS, SA	4	0	4	0
INFRAESTRUTURAS DE CABO VERDE, SA	0	0	0	0
NEWCO, SA	1 021	0	1 021	881
FUNDO PARCIAL DE GARANTIA	0	0	0	321
TACV	1 000	0	1 000	1 175
OUTROS	50	0	50	340
<b>Total de Ações e Outras Participações</b>	<b>2 200</b>	<b>0</b>	<b>2 200</b>	<b>2 716</b>

As ações e outras participações adquiridas pelo Estado durante o quarto trimestre de 2023 totalizou os 2.200,4 milhões de CVE, uma diminuição de 19,0%, em face ao ano de 2022. As participações são, maioritariamente, investimentos em empresas públicas.

**Nota 26: Empréstimos Concedidos Mercado Interno**

<b>Empréstimos Concedidos - Mi Concedidos</b>	<b>Administração Directa</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Empréstimos Concedidos	465	0	465	1 075
<b>Total de Empréstimos Concedidos</b>	<b>465</b>	<b>0</b>	<b>465</b>	<b>1 075</b>



## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

De janeiro a dezembro de 2023, o Governo concedeu 465,3 milhões de CVE de empréstimos no mercado interno, contra 1.075,5 milhões de CVE, no mesmo período homólogo de 2022.

### Nota 27: Empréstimos Obtidos – Mercado interno

Empréstimos Obtidos PMI - Aquisições	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2023	2023	2023	2022
Empréstimos Obtidos	15 863	0	15 863	22 323
<b>Total de Empréstimo Interno</b>	<b>15 863</b>	<b>0</b>	<b>15 863</b>	<b>22 323</b>

As contas de empréstimos internos estão classificadas conforme a origem do credor interno. Deste montante, a maior parcela 11.736,7 milhões de CVE refere-se a obrigações do tesouro, seguido de bilhetes do tesouro de 4.133,1 milhões de CVE. Verifica-se uma diminuição de 28,9% (-6.460,9 milhões de CVE) dos empréstimos internos em relação ao exercício de 2022.

### Nota 28: Empréstimos Obtidos – Mercado Externo

Empréstimos Obtidos	Administração Directa	Fundos e Serviços Autónomos	Agregado	
	2023	2023	2023	2022
<b>Multilateral</b>	<b>9 813</b>	<b>0</b>	<b>9 813</b>	<b>12 108</b>
BAD	516	0	516	3 399
BADEA	18	0	18	34
FIDA	240	0	240	126
BM/IBRD	101	0	101	0
OPEC	610	0	610	693
BM/IDA	6 181	0	6 181	6 274
IMF	2 146	0	2 146	1 584
<b>Bilateral</b>	<b>374</b>	<b>0</b>	<b>374</b>	<b>155</b>
FUNDO KUWAIT	6	0	6	88
AUSTRIA	121	0	121	0
JICA	247	0	247	67
<b>Comercial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total de Empréstimos Obtidos</b>	<b>10 187</b>	<b>0</b>	<b>10 187</b>	<b>12 263</b>

Os empréstimos obtidos a longo prazo estão classificados conforme a origem do credor externo, sendo multilateral, bilateral e comercial. Tais passivos estão concentrados essencialmente na categoria multilateral, especificamente como empréstimos a longo prazo, correspondendo a 96,3% dos valores totais dos empréstimos a longo prazo. Deste montante, a maior parcela 6.180,9 milhões de CVE refere-se à dívida com o BM/IDA ligados ao setor de economia, educação e tecnologia de informação.

**Nota 29: Amortização de Empréstimo Interno**

<b>Empréstimos obtidos - Pmi Amortizações</b>	<b>Administração Directa</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2 022</b>
Empréstimos obtidos	14 247	0	14 247	13 646
<b>Total de Empréstimos obtidos</b>	<b>14 247</b>	<b>0</b>	<b>14 247</b>	<b>13 646</b>

Em dezembro de 2023, o item amortização de empréstimo interno cifrou-se em 14.247,2 milhões de CVE, apresentando um aumento de 4,4% (+601,3 milhões de CVE), comparativamente ao mesmo período do ano transato, reflexo do perfil de amortização dos títulos que constituem o portfólio da dívida interna.

**Nota 30: Amortização de Empréstimo Externo**

<b>Amortização de Empréstimo Externo</b>	<b>Administração Direta</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Amortização de Empréstimo Externo	9 784	0	9 784	7 479
<b>Total de Amortização de Empréstimo Externo</b>	<b>9 784</b>	<b>0</b>	<b>9 784</b>	<b>7 479</b>

Comparando-se o quarto trimestre de 2023 com o de 2022, verificou-se um aumento no total de amortização do empréstimo externo em 2.305,1 milhões de CVE (+30,8%), cifrando-se em 9.784,4 milhões de CVE.

**Nota 31: Amortização de Empréstimo Leasing**

<b>Amortização de Empréstimo Leasing</b>	<b>Administração Directa</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Amortização de Empréstimo Leasing	80	0	80	120
<b>Total de Amortização de Empréstimo Leasing</b>	<b>80</b>	<b>0</b>	<b>80</b>	<b>120</b>

Relativamente a amortização de empréstimos leasing (decorrente da política de aquisição de viaturas do Estado), estes assinalaram uma variação homóloga negativa de -33,8% (-40,7 milhões de CVE).

**Nota 34: Saldo Inicial e Final de Caixa**

O saldo inicial provisório da conta do Orçamento do Estado situou em 3.894,4 milhões de CVE tendo encerrado com 1.679,5 milhões de CVE em 31 de dezembro de 2023.

Cabe mencionar que o saldo de depósito considerado nos demonstrativos financeiros diz respeito somente ao saldo da conta única do Tesouro do orçamento do Estado e cuja informação é estimada através das estatísticas do BCV. De observar que as estatísticas relativamente a 2023 ainda estão em processo do apuramento por parte daquela instituição. Prevê-se que saldo definitivo seja reportado aquando da apresentação da Conta Geral do Estado para 2023.